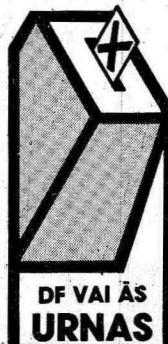


# Maurício repudia voto camarão

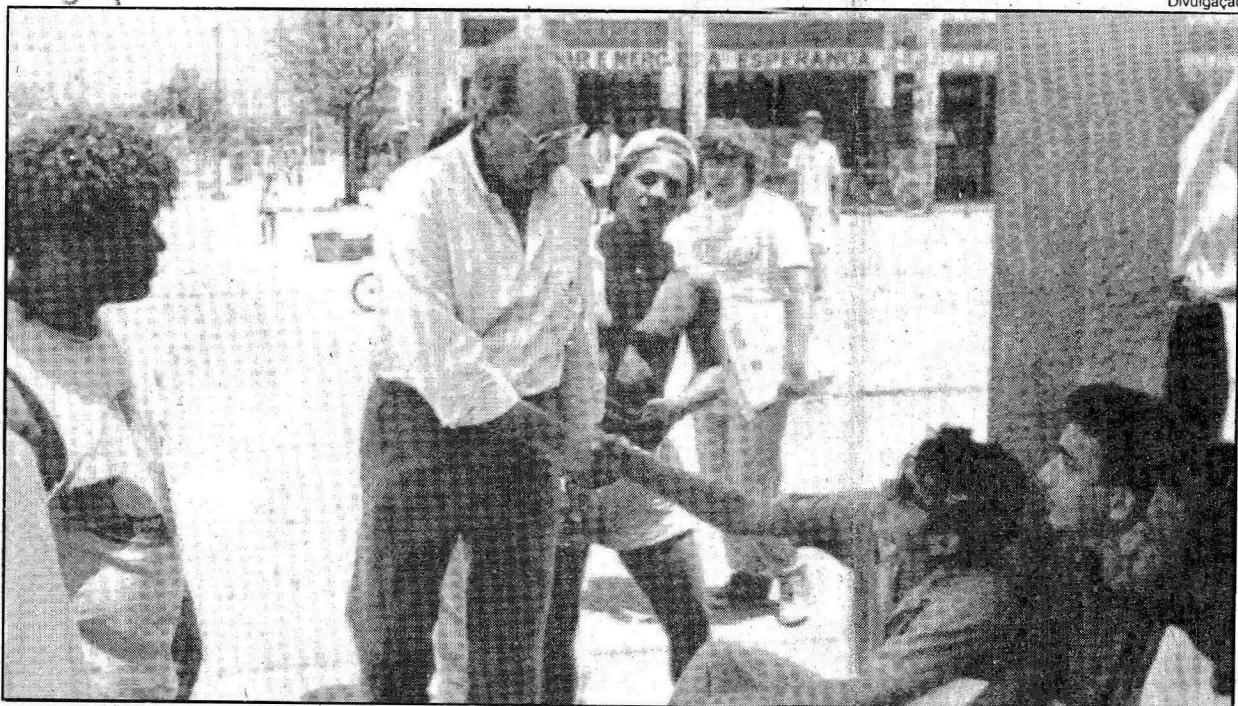
Malu Pires



O candidato a governador da Frente Popular, senador Maurício Corrêa (PDT), afirmou ontem que a maioria do eleitorado que votou no PT no primeiro e segundo turnos da eleição presidencial optará neste pleito pela sua candidatura. Esta certeza, disse, tem por base "o baixo desempenho" do seu adversário petista, Carlos Saraiva, "em todas as pesquisas eleitorais divulgadas" e "na tendência dos eleitores de oposição de votar no candidato de esquerda com maior chances de vitória. E, esta pessoa sou eu", assegurou.

Dentro deste contexto, assinou, o convite do PT para que o PCB, PC do B e PSB deixassem sua coligação e liberassem suas bases para o "voto camarão" — expediente pelo qual o eleitor votaria nos petistas para os cargos majoritários e nos candidatos de suas preferências para os proporcionais "pê uma pregação ridícula e desesperada". É um absurdo fazer uma proposta deste tipo na reta final da eleição sob a alegação de que a Frente Popular não é de esquerda, em razão da adesão do PMN ao nosso grupo", frisou.

Segundo ele, o quadro eleitoral está polarizado entre esquerda e direita e os representantes "das forças conservadoras são a Frente Comunidade de Joaquim Roriz e o Movimento Liberal Progressista Elmo Serejo. A oposição é hoje um leque formado pela Frente Popular e PT. E a adesão do PMN não representa um desvirtuamento do nosso perfil, pois não houve exigências de sua parte. Esta agremiação é um reforço à nossa luta, já que te-



*Maurício disse que a maioria do eleitorado de esquerda do DF vai optar pela sua candidatura*

mos adversários comuns — os conservadores", afirmou.

## Camarão

Na avaliação de Maurício Corrêa "vai haver voto camarão nestas eleições, sim. Mas contra o PT. O eleitorando petista perceberá que a candidatura mais viável de oposição é a minha e só votará com o partido nos outros cargos. O que mais estranho é que proposta venha de uma agremiação onde a lealdade e fidelidade são do dogmas. Tentar romper a frente é uma estratégia que só serviria para colocar a direita no segundo turno da eleição de governador", assinalou.

"Só posso acreditar que o PT continua Maurício, esteja com ciúmes da performance da Frente. Em tradicionais redutos petistas como a Novacap, Codeplan, Fundação Educacional do DF e Anexo do Palácio do Buriti e receptividade à minha candidatura é ótima".

Divulgação